

**SEMINÁRIO ESTADUAL SOBRE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE
DOENÇAS VETORIAIS E ZOOSE**

***Cenário Epidemiológico das
Arboviroses no Estado do Rio de Janeiro
(Dengue, Chikungunya, Zika e Febre Amarela)***

Mário Sérgio Ribeiro

***Superintendência de Vigilância Epidemiológica e Ambiental
SVEA/SVS/SES/RJ***

RJ, 13 de novembro de 2018.



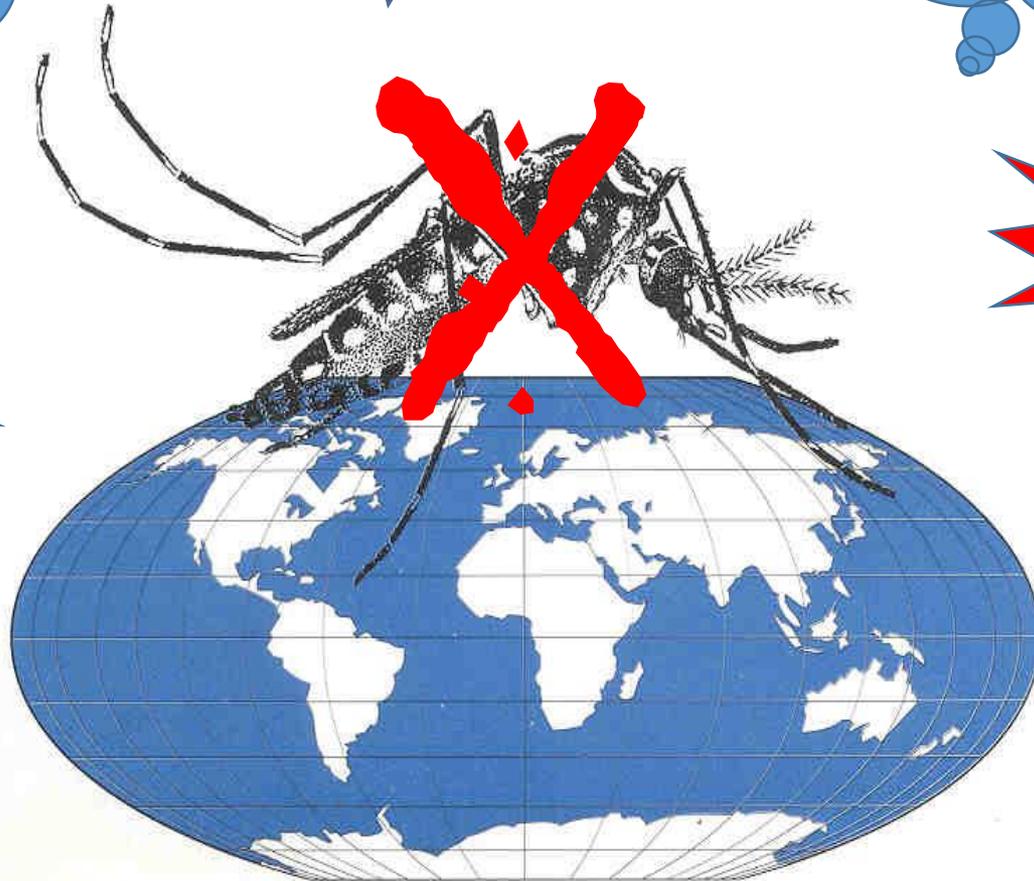
A doença – o
problema – a
causa – o
risco...

CHIKUNGUNYA

Como
controlar os
riscos???

DENQUE

ZIKA





- PESQUISA
- CONHECIMENTO CIENTÍFICO
 - ORGANIZAÇÃO
- ARTICULAÇÃO/INTEGRAÇÃO
 - PLANEJAMENTO
 - CRIATIVIDADE
- COMPROMETIMENTO
 - AÇÃO
 - RESULTADO
 - REFLEXÃO



Ofício Circular SES/AO/SVS nº 41

Prezados (as) Secretários (as),

Com cordiais cumprimentos, dirigimo-nos a V. S.^a, para comunicar que conforme deliberação CIB nº 3.801 de 14 de julho de 2016, os municípios do Estado do Rio de Janeiro, deverão entregar os Planos de Contingência de Arboviroses até dia 31 de agosto de 2018. Lembramos que os Planos são bianuais, tendo vigência de agosto de 2018 a julho de 2020.

Em caso de dúvida entrar em contato através do e-mail:
notifica@saude.rj.gov.br.



2º. O Plano de Contingência de Dengue deverá receber inserções referentes à Chikungunya nos seguintes componentes:

- 1) Assistência Hospitalar
- 2) Vigilância Epidemiológica e Laboratorial
- 3) Controle do Vetor
- 4) Mobilização Social e Comunicação
- 5) Ações Estratégicas



Geral

Reduzir a morbimortalidade associada às arboviroses transmitidas pelo *Aedes aegypti* no estado do Rio de Janeiro.

Específicos

- Monitorar a circulação viral de dengue, Zika e chikungunya nas regiões do estado.
- Monitorar e avaliar a situação epidemiológica, identificando as áreas de maior risco para a ocorrência de epidemias.
- Promover processo permanente de mobilização social.
- Qualificar a assistência para atendimento aos pacientes de dengue/chikungunya/Zika.
- Qualificar as ações de bloqueio e controle vetorial em situações de alta transmissão.



MUNICÍPIO	REGIÃO
ARRAIAL DO CABO	BL
CASIMIRO DE ABREU	BL
MIGUEL PEREIRA	CSF
PATY DO ALFERES	CSF
SAPUCAIA	CSF
VASSOURAS	CSF
ITAGUAÍ	METRO1
MESQUITA	METRO1
NOVA IGUAÇU	METRO1
QUEIMADOS	METRO1
RIO DE JANEIRO	METRO1
SÃO JOÃO DE MERITI	METRO1
SEROPÉDICA	METRO1
TANGUÁ	METRO2

MUNICÍPIO	REGIÃO
PINHERAL	MP
APERIBÉ	NOROESTE
CAMBUCI	NOROESTE
LAJE DO MURIAÉ	NOROESTE
MIRACEMA	NOROESTE
CONCEIÇÃO DE MACABÚ	NORTE
MACAÉ	NORTE
SÃO FRANCISCO DO ITABAPOANA	NORTE
BOM JARDIM	SERR
CACHOEIRAS DE MACACU	SERR
CARMO	SERR
DUAS BARRAS	SERR
GUAPIMIRIM	SERR
PETROPOLIS	SERR
SÃO SEBASTIÃO DO ALTO	SERR
SUMIDOURO	SERR
TERESOPOLIS	SERR
TRAJANO DE MORAIS	SERR

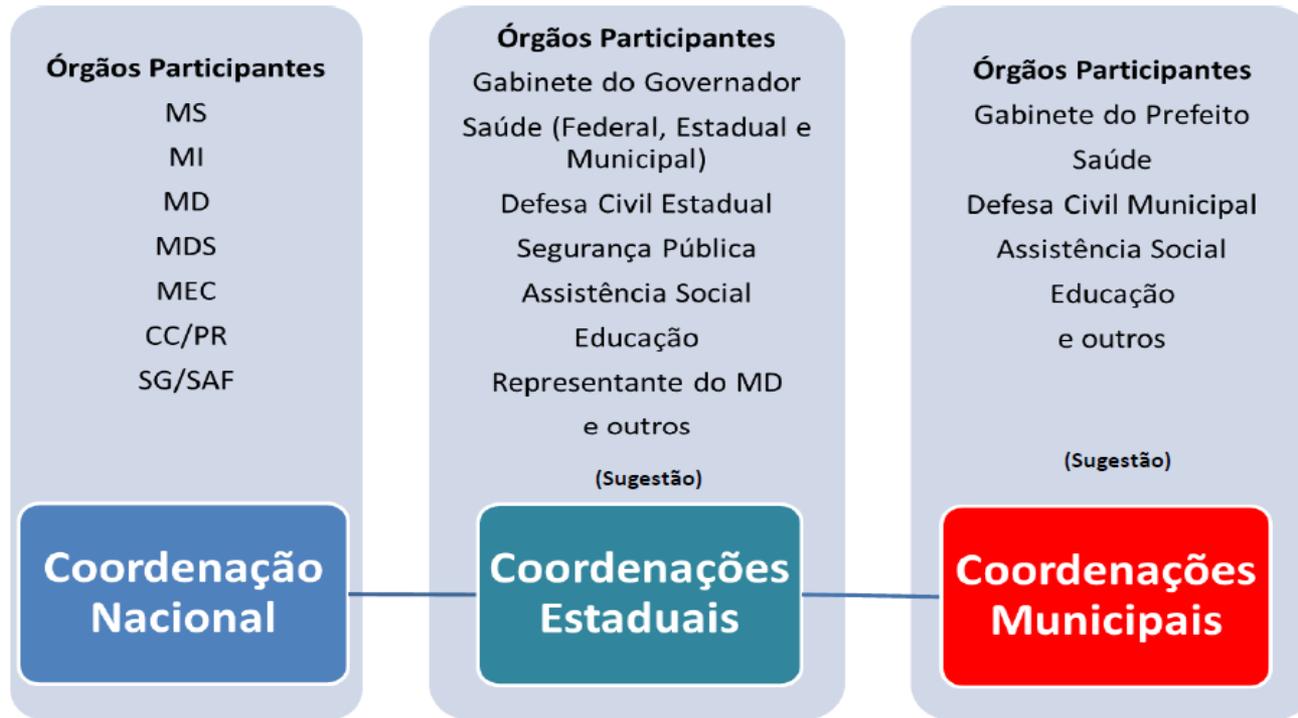
32 municípios – levantamento realizado em 05/11/18.



Sala Nacional de Coordenação e
Controle - SNCC: Uma
proposta de intersetorialidade.



Método: Implementar um **Sistema de Coordenação e Controle** para intensificar as ações de mobilização e combate ao mosquito:



✓ Ações Integradas entre setores Saúde, Educação, Assistência Social, Defesa Civil, Forças Armadas, outros órgãos convidados e sociedade civil.



DESAFIOS PERMANENTES

• Os macro determinantes das arboviroses...

- Como transformar/inverter o modo de consumo no atual modelo econômico?
- Como enfrentar o problema dos bolsões de pobreza, que concentram, por necessidade de sobrevivência, condições favoráveis a presença do vetor?
- Quem é (ou deve ser) responsável pela manutenção dos programas de inovação tecnológica voltados para o controle de vetores?
- Como superar os impactos da violência urbana sobre as ações da Atenção Primária, desenvolvidas por agentes públicos (ACE, ACS)?



A luta contra a violência urbana



O lixo como fonte de renda...



Contradições do espaço urbano



Que armas usar para controlá-lo???





10  **MINUTOS
SALVAM
VIDAS**

riocontradengue.com.br



<http://riocontraoedes.com.br/>

Entra no site do “Dezinho”

The screenshot shows a web browser window with two tabs: "10 minutos salvam vidas" and "Dicas para salvar - Rio de Janeiro". The address bar shows the URL www.riocontradengue.com.br/Site/Conteudo/Default.aspx#. The website header includes the logo of the Government of Rio de Janeiro, the text "GOVERNO DO Rio de Janeiro", and "RIO POUPA TEMPO NA WEB | INFORMAÇÃO PÚBLICA". A search bar contains the text "DIGITE AQUI A SUA BUSCA" and "OK". Below the header is a navigation menu with options: "Informações ao cidadão", "Profissional de saúde", "10 minutos salvam vidas", "Estou com sintomas", "Plantão", "Interatividade", and "Fale conosco". A secondary menu offers "English | Français | Español". A large banner features a photo of a seminar with the text "SES realiza II Simpósio Estadual de Vigilância e Controle de Doenças Transmissíveis às Arboviroses". Below the banner are four numbered tabs (1, 2, 3, 4). Two yellow arrows point to the "10 minutos salvam vidas" menu item and the "DEZINHO" banner. The "DEZINHO" banner includes the text "CONHEÇA O DEZINHO, O NOVO HERÓI NA LUTA CONTRA O AEDES" and a cartoon character. To the right is a "XÔ, ZIKA!!" logo with a mosquito and a red prohibition sign. The footer of the website shows "Informações ao cidadão" and "Profissional de saúde" sections.



ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO DA SES-RJ, PORTAL "RIOCONTRADENGUE"

10 minutos salvam vidas x Rio contra o Aedes x Xô, Zika!!

www.riocontradengue.com.br/Site/Conteudo/Checklist.aspx

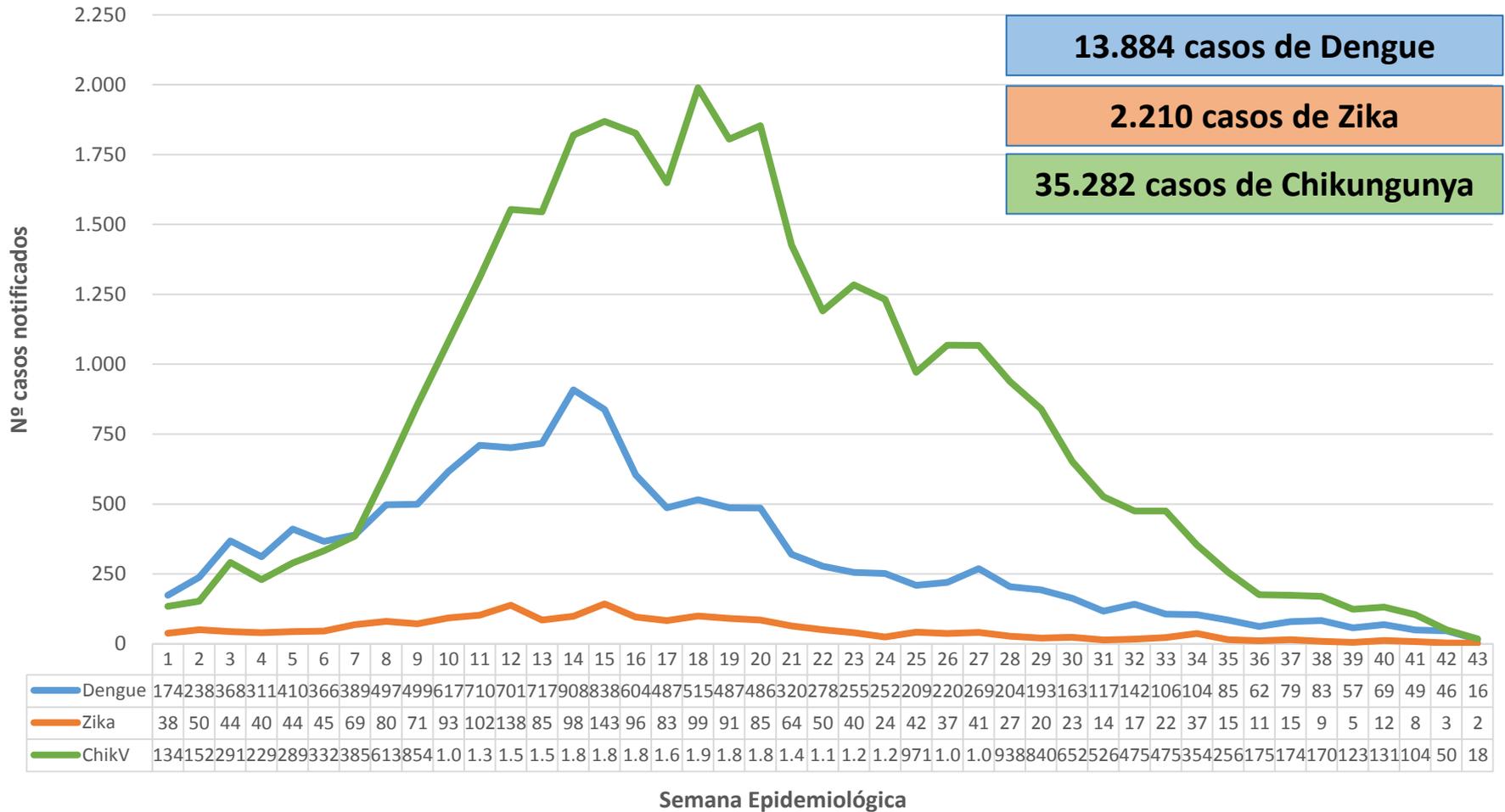
| <input checked="" type="checkbox"/> Caixas d'água vedadas | <input type="checkbox"/> |
|--|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> Calhas totalmente limpas | <input type="checkbox"/> |
| <input checked="" type="checkbox"/> Galões, tonéis, poços e tambores bem vedados | <input type="checkbox"/> |
| <input checked="" type="checkbox"/> Pneus sem água e em lugares cobertos | <input type="checkbox"/> |
| <input checked="" type="checkbox"/> Garrafas vazias e baldes com a boca para baixo | <input type="checkbox"/> |
| <input checked="" type="checkbox"/> Ralos limpos e com tela | <input type="checkbox"/> |
| <input checked="" type="checkbox"/> Bandejas de ar-condicionado limpas e sem água | <input type="checkbox"/> |
| <input checked="" type="checkbox"/> Bandejas de geladeira sem água | <input type="checkbox"/> |
| <input checked="" type="checkbox"/> Pratos de vaso de planta com areia até a borda | <input type="checkbox"/> |
| <input checked="" type="checkbox"/> Bromélias e outras plantas sem acúmulo de água | <input type="checkbox"/> |
| <input checked="" type="checkbox"/> Vasos sanitários sem uso fechados | <input type="checkbox"/> |
| <input checked="" type="checkbox"/> Lonas de cobertura esticadas para não formar poças | <input type="checkbox"/> |
| <input checked="" type="checkbox"/> Piscinas e fontes sempre tratadas | <input type="checkbox"/> |

18:04 24/08/2017

www.saude.rj.gov.br



Casos de Dengue, Zika e Chikungunya, ERJ, por semana de início de sintomas – de 01/01 a 03/11/2018



Fonte: SINANOLINE DENGVI e CHIKV e SINANNET ZIKA, dados atualizados em 06/11/2018 e sujeitos à revisão.



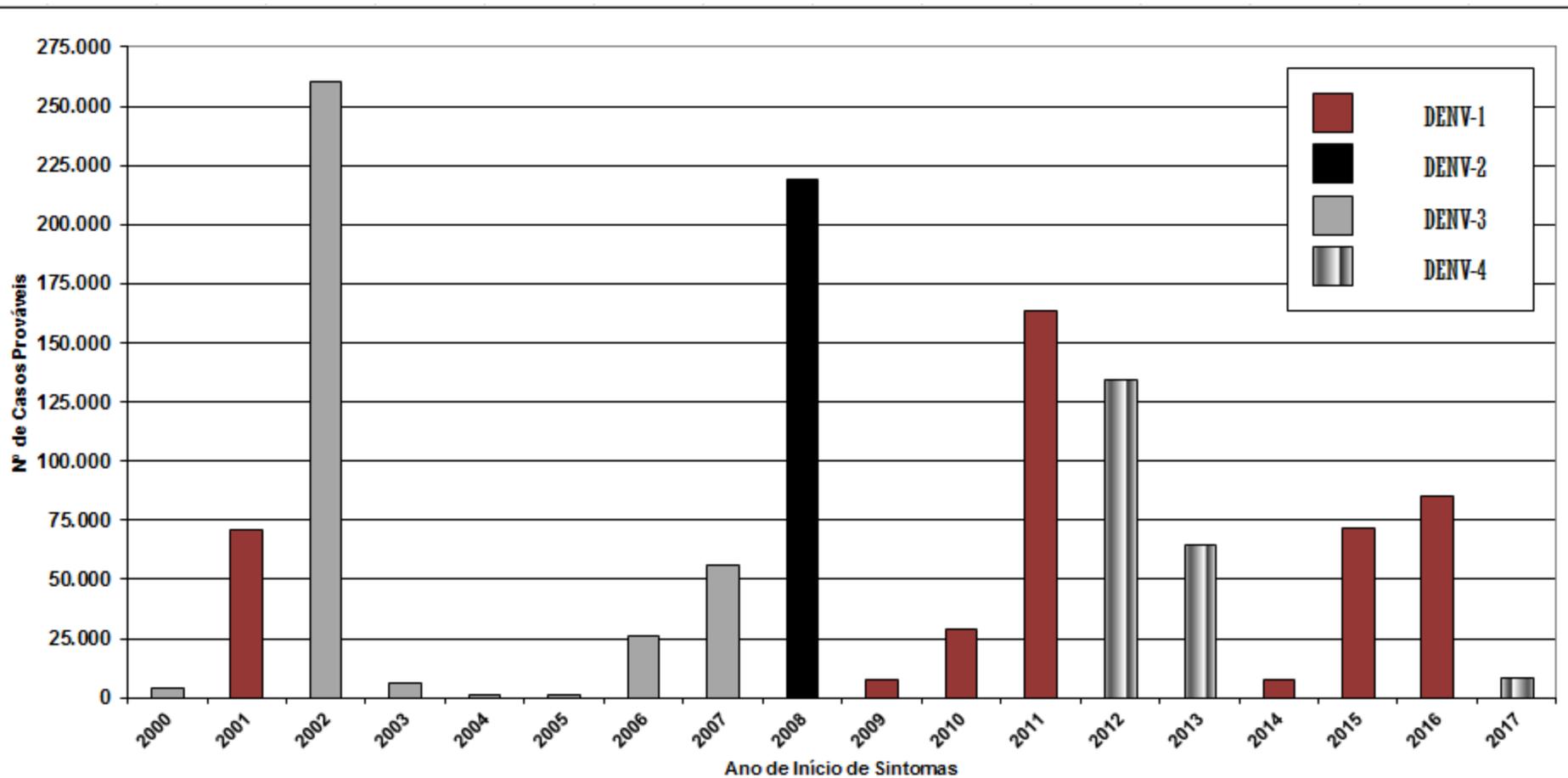
Casos prováveis e taxa de incidência de **DENGUE** segundo região de residência no estado do Rio de Janeiro, ano 2018*.

Região Residência	Casos Notificados	%	Incidência/100 mil habitantes
Capital	3.612	31,6	55,6
Metropolitana I	425	3,7	11,6
Metropolitana II	5.368	46,9	263,8
Noroeste	390	3,4	115,6
Norte	260	2,3	28,9
Serrana	79	0,7	8,4
Baixada Litorânea	798	7,0	101,7
Médio Paraíba	325	2,8	36,8
Centro Sul	67	0,6	20,4
Baía da Ilha Grande	119	1,0	43,4
Total	11.443	100,0	68,8

*1º Semestre de 2018.



Série histórica dos casos notificados suspeitos de DENGUE, no estado do Rio de Janeiro, conforme sorotipo viral predominante, 2000 a 2017.





Casos prováveis e taxa de incidência de **ZIKA**, segundo região de residência, Estado do Rio de Janeiro, ano 2018*.

Região de Residência	Casos Prováveis	%	Incidência/100 mil habitantes
Capital	385	23,1	5,9
Metropolitana I	317	19,0	8,7
Metropolitana II	856	51,4	42,1
Noroeste	1	0,1	0,3
Norte	0	0,0	0,0
Serrana	6	0,4	0,6
Baixada Litorânea	82	4,9	10,5
Médio Paraíba	9	0,5	1,0
Centro Sul	2	0,1	0,6
Baía da Ilha Grande	8	0,5	2,9
Total	1.666	100,0	10,0

*1º Semestre de 2018.



Tabela de Casos prováveis e taxa de incidência de **CHIKUNGUNYA**, segundo região de residência, Estado do Rio de Janeiro.

Região	Casos Prováveis		Óbitos	Incidência/100 mil habitantes
	Nº	%		
Capital	8.607	24,4	9	132,4
Região Metropolitana I	626	1,8	1	17,1
Região Metropolitana II	15.677	44,4	6	770,5
Região Noroeste Fluminense	1.722	4,9	0	510,3
Região Norte Fluminense	7.147	20,3	0	793,0
Região Serrana	81	0,2	0	8,6
Região Baixada Litorânea	1.323	3,7	0	168,7
Região do Médio Paraíba	36	0,1	0	4,1
Região Centro-Sul Fluminense	15	0,0	0	4,6
Região Baía da Ilha Grande	48	0,1	0	17,5
Estado do Rio de Janeiro	35.282	100,0	16	212,1

Fonte: POP IBGE TCU 2016 e SINAN, GDTVZ, SES/RJ, dados atualizados em 06/11/18 e sujeitos à revisão.



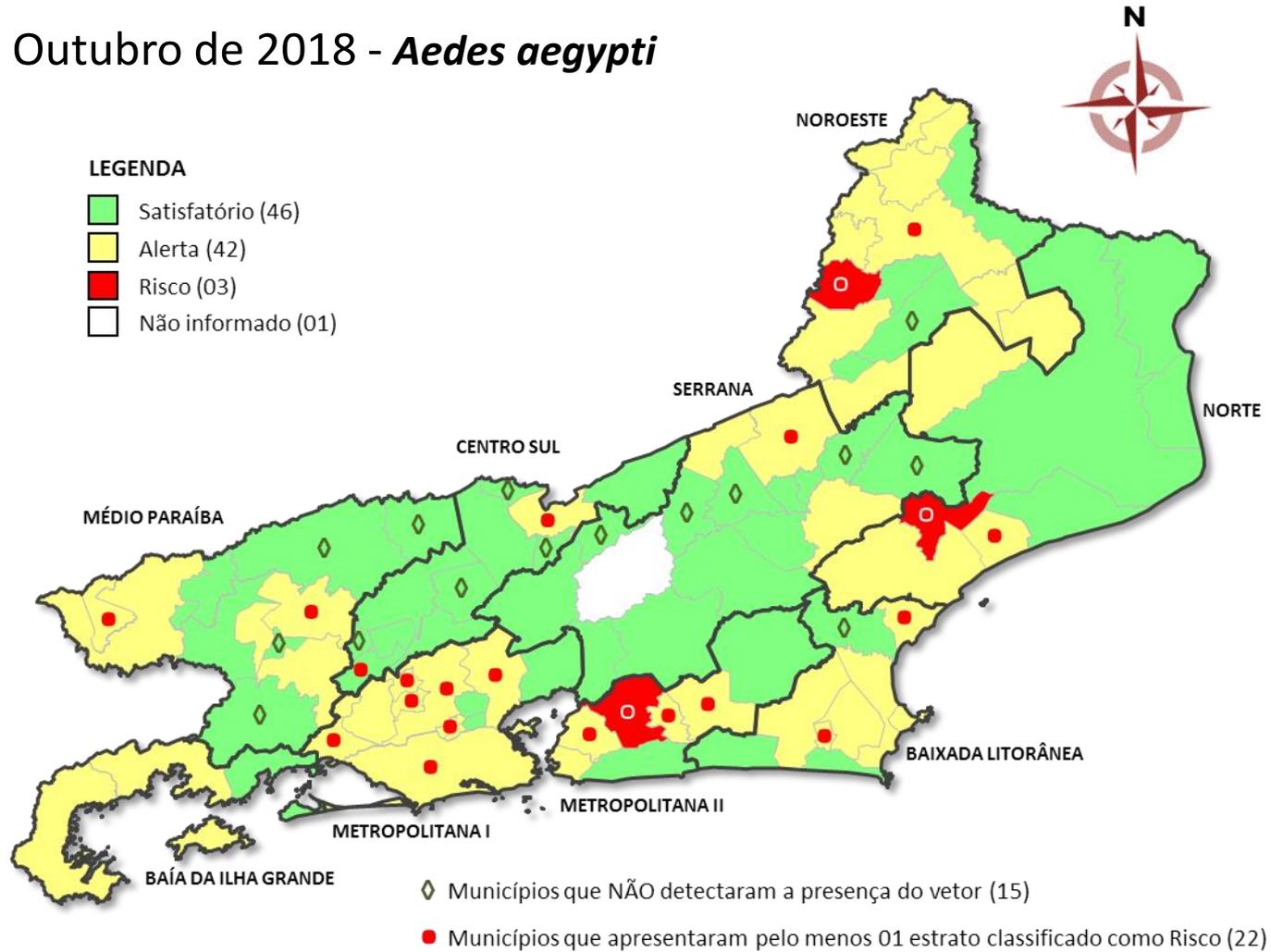
**Tabela de Variação/Comparação entre os anos, CHIKUNGUNYA,
Estado do Rio de Janeiro.**

CHIKUNGUNYA 2017/2018 1ª a 43ª semana epidemiológica	Nº de Casos Prováveis		Taxa de Incidência		Variação (%)
	2017	2018	2017	2018	
Capital	1636	8607	25,3	132,9	426,1
Região Metropolitana I	205	626	5,6	17,2	205,4
Região Metropolitana II	1679	15677	83,0	775,4	833,7
Região Noroeste Fluminense	417	1722	123,9	511,6	312,9
Região Norte Fluminense	34	7147	3,8	801,2	20920,6
Região Serrana	21	81	2,2	8,7	285,7
Região Baixada Litorânea	139	1323	18,1	172,1	851,8
Região do Médio Paraíba	16	36	1,8	4,1	125,0
Região Centro-Sul Fluminense	4	15	1,2	4,6	275,0
Região Baía da Ilha Grande	139	48	51,6	17,8	-65,5
Total Estado RJ	4290	35282	25,9	213,2	722,4

Fonte: POP IBGE TCU 2016 e SINAN, GDTVZ, SES/RJ, dados atualizados em 06/11/18 e sujeitos à revisão.

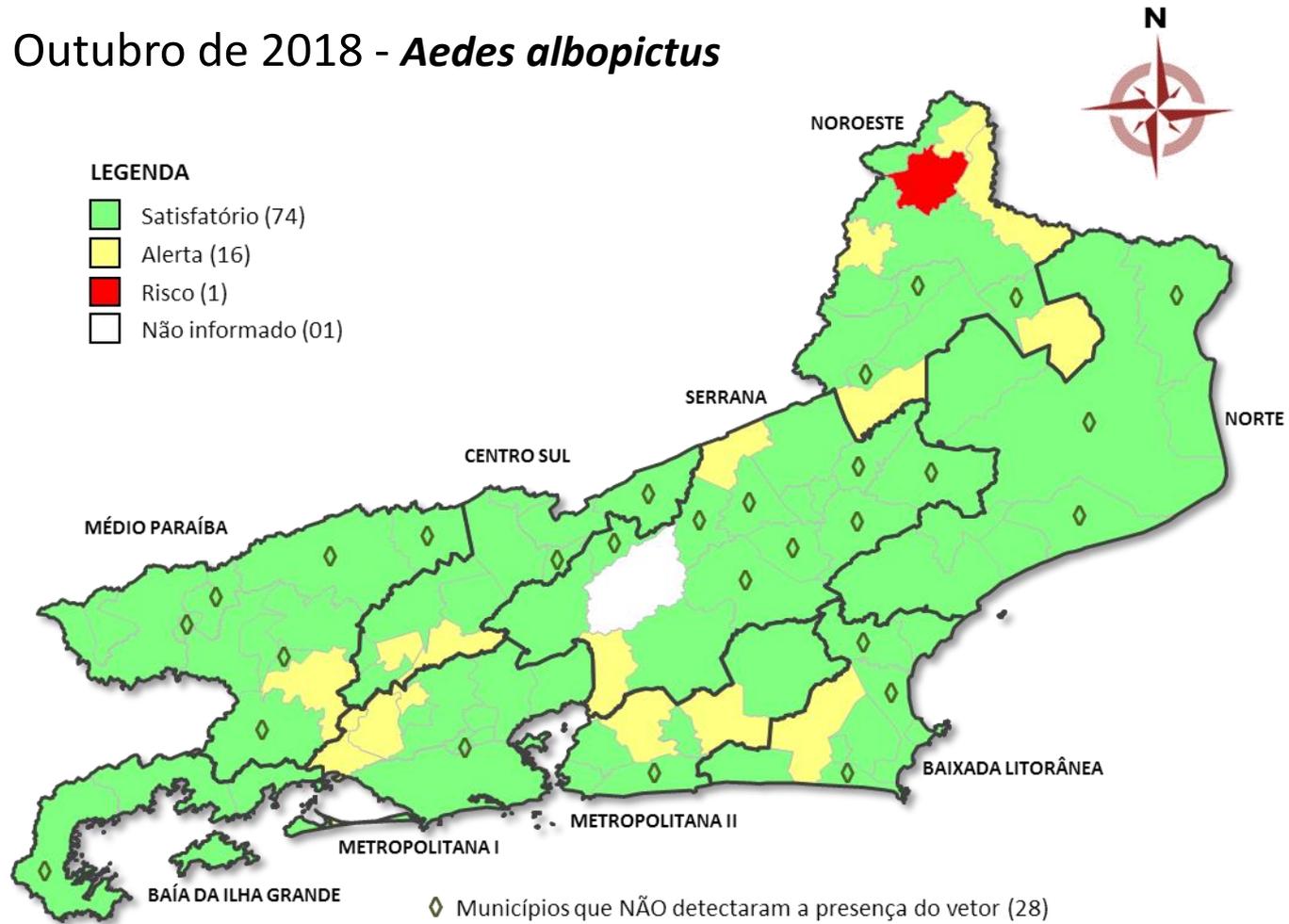


LIRA_a: Outubro de 2018 - *Aedes aegypti*





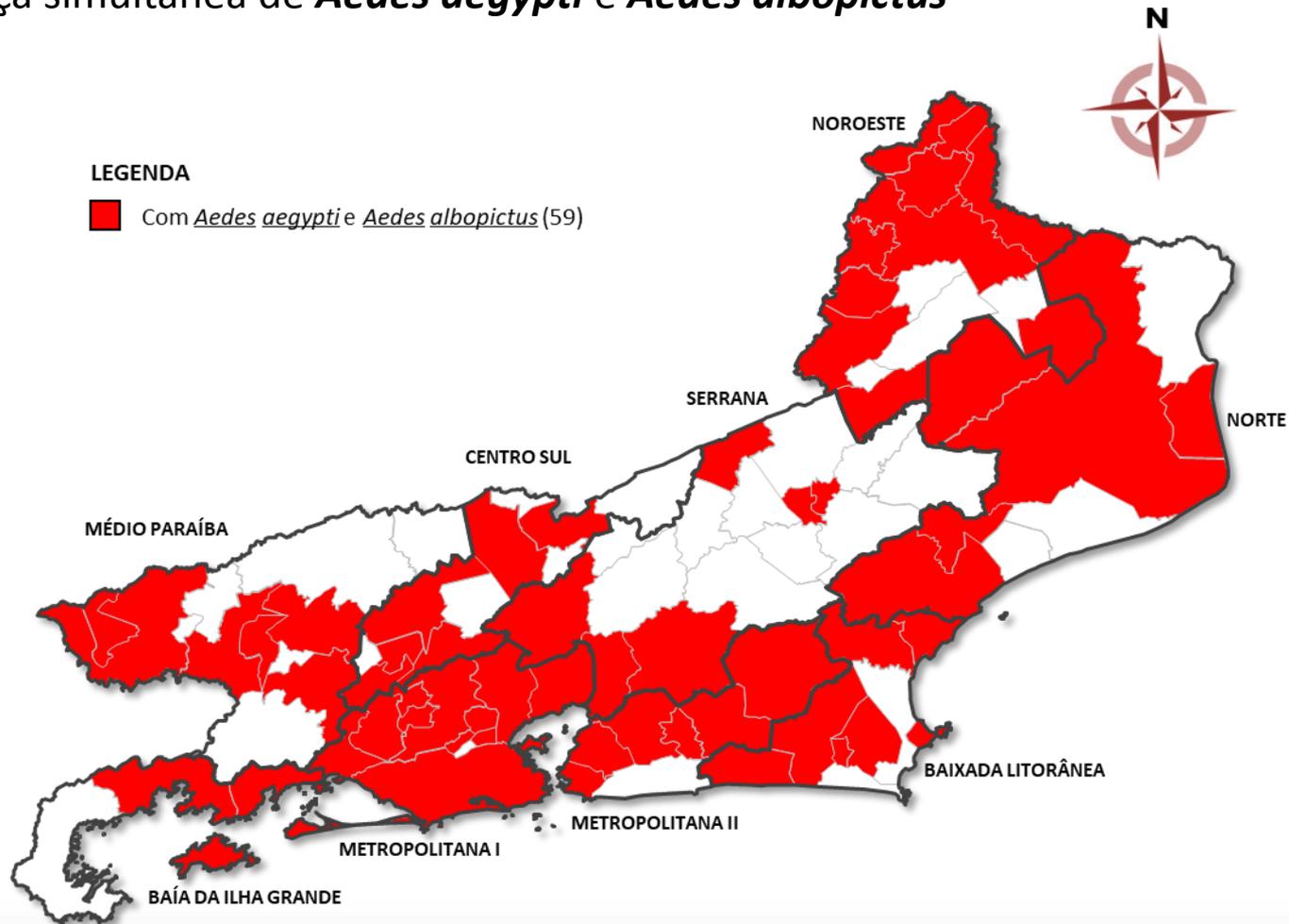
LIRA_a: Outubro de 2018 - *Aedes albopictus*





LIRA α : Outubro de 2018

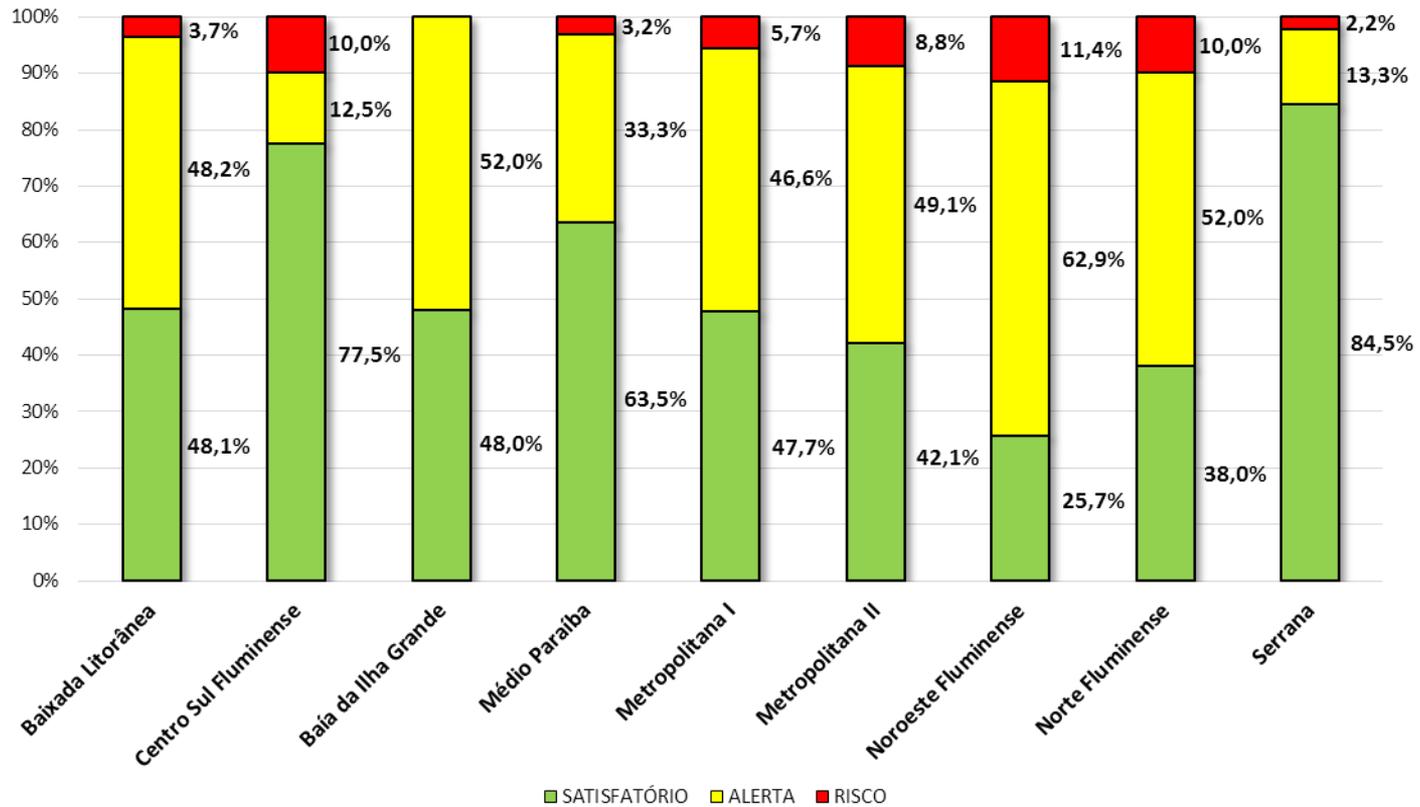
Presença simultânea de *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*





LIRA_a: Outubro de 2018

Distribuição dos Estratos por Região





LIRA α : Outubro de 2018

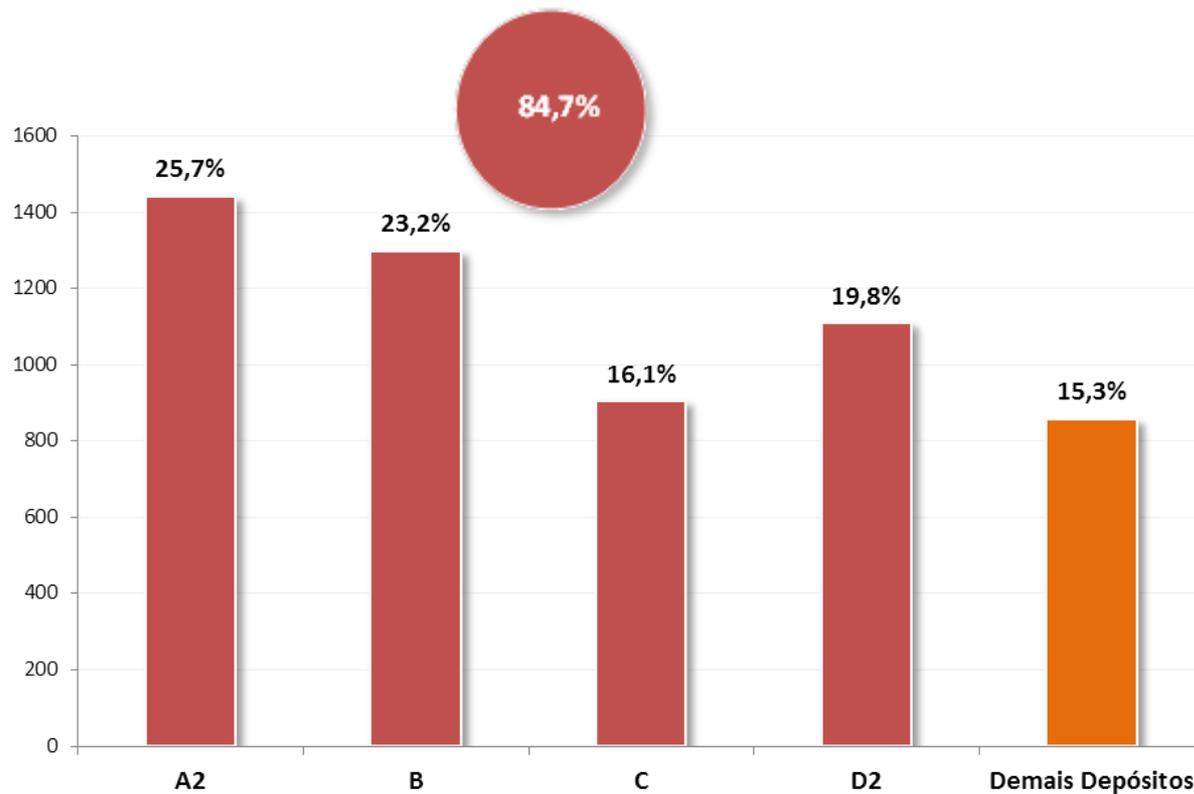
Classificação	Parâmetros	Nº Municípios	%	Nº estratos	%
Satisfatório	IIP \leq 0,9	46	50,5	463	49,9
Alerta	1 \leq IIP \leq 3,9	42	46,2	410	44,1
Alto risco	IIP \geq 4	03	3,3	56	6,0
Total		91	100,00	929	100,00

Total criadouros	5.608
Criadouro predominante	%
A2	25,7
B	23,2
D2	19,8
C	16,1
Demais criadouros	15,3
Total	100,0



LIRAa: Outubro de 2018

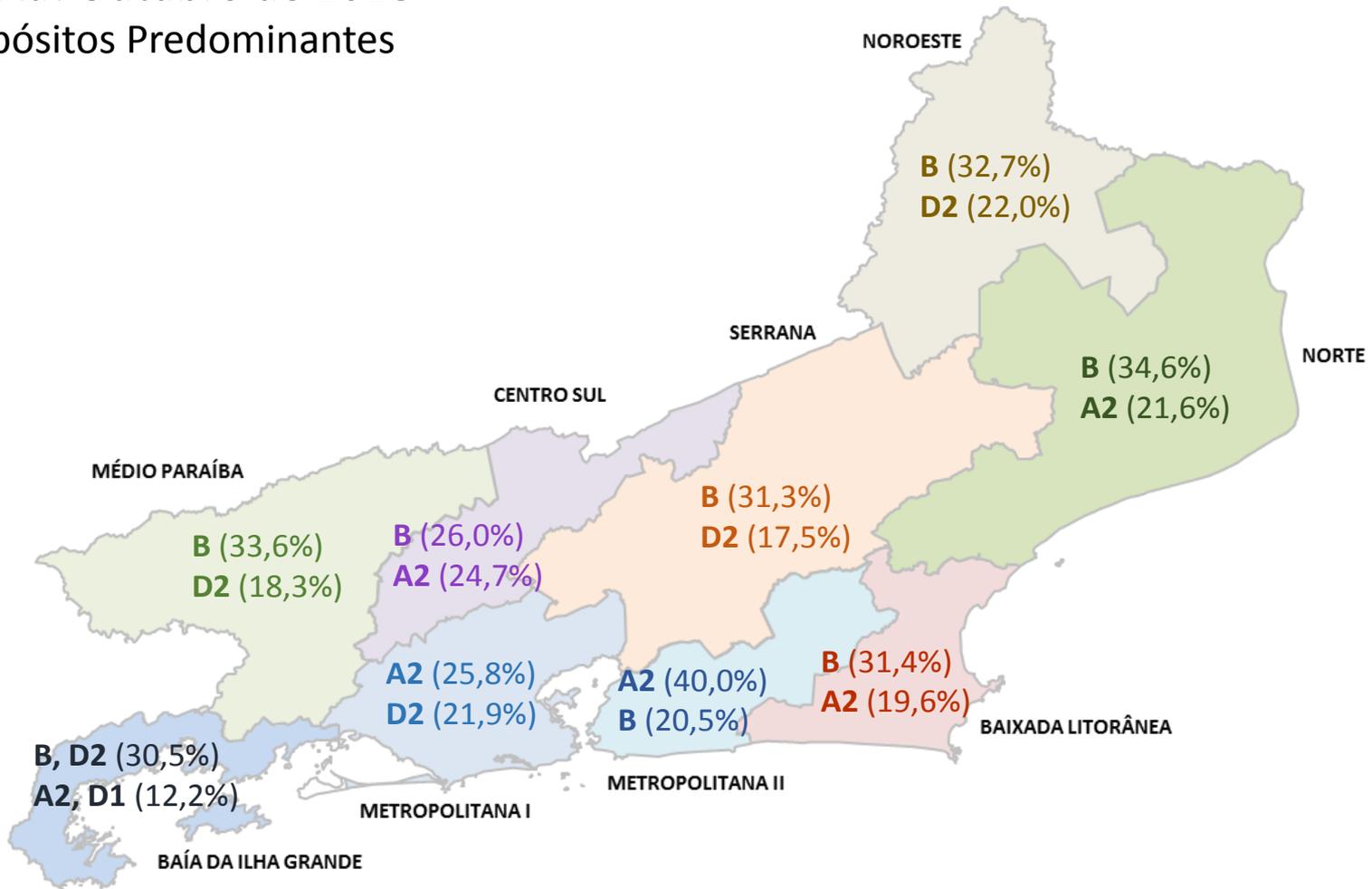
Depósitos Predominantes





LIRA_a: Outubro de 2018

Depósitos Predominantes





LIRA α : Outubro de 2016
Depósitos Predominantes

A2



O criadouro do tipo **A2** se refere a recipiente usado como reservatório de água para consumo humano, o que reflete a deficiência no sistema de abastecimento, fato que **aponta para uma solução intersetorial, que não depende apenas da população**. Esta pode, na melhor das hipóteses, colocar uma proteção no reservatório, mas não resolve o problema definitivamente.



LIRA α : Outubro de 2016
Depósitos Predominantes

C



Criadouros do tipo **C** (são depósitos fixos): tanques em obras, borracharias e hortas, calhas, lajes e toldos em desníveis, ralos, sanitários em desuso, piscinas não tratadas, fontes ornamentais; floreiras / vasos em cemitério; cacos de vidro em muros, outras obras arquitetônicas (caixas de inspeção / passagens) – **requerem ações tanto da população, quanto do poder público.**



LIRA α : Outubro de 2016
Depósitos Predominantes

B



O criadouro tipo **B** se refere a Depósitos móveis - vasos / frascos com água, prato, garrafas, pingadeira, recipientes de degelo em geladeiras, bebedouros em geral, pequenas fontes ornamentais, materiais em depósitos de construção (sanitários estocados, etc.), objetos religiosos. Para esse tipo de criadouro as soluções **são de responsabilidade da população**, que requer ações cotidianas de inspeção dos seus ambientes, para eliminação de possíveis focos do mosquito.



LIRA α : Outubro de 2016
Depósitos Predominantes

D2

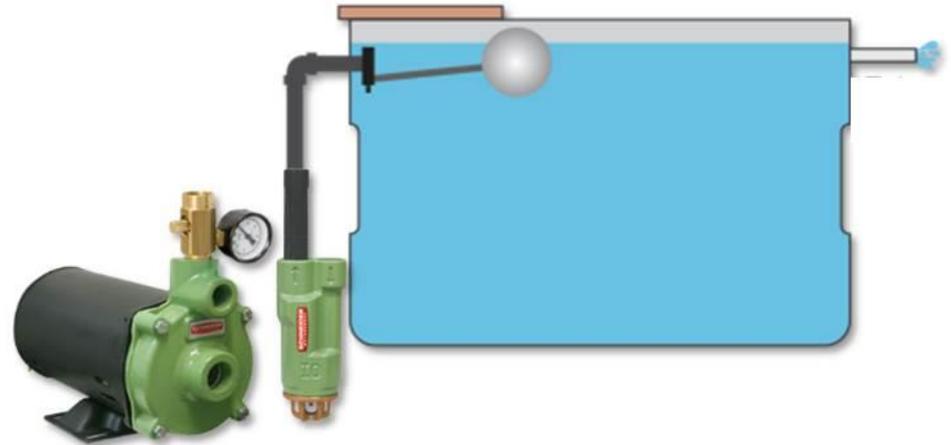


O criadouro do tipo **D2** se refere a Lixo (recipientes plásticos, garrafas, latas); sucatas em pátios e ferro velhos (PE), entulhos em construção. Para solução do problema seriam necessárias **ações conjuntas da população**, armazenando corretamente seu lixo, mas, também, **da ação do poder público** em manter a coleta com regularidade e monitorar os depósitos de sucatas.



LIRA α : Outubro de 2016
Depósitos Predominantes

A1



O criadouro do tipo **A1** se refere ao depósito d'água elevado ligado à rede pública e/ou sistema de captação mecânica em poço, cisterna ou mina d'água: caixas d'água, tambores, depósitos de alvenaria. **Sua manutenção é de responsabilidade da população** que deve providenciar cobertura ou vedação, impedindo o acesso do mosquito.



LIRA α : Outubro de 2016
Depósitos Predominantes

D1



O criadouro do tipo **D1** se refere aos pneus e outros materiais rodantes (câmaras-de-ar, manchões). **Requerem ações da população, do poder público e dos fabricantes** no sentido de recolher e encaminhar para o descarte adequado e, se indispensáveis, proteger.



LIRA α : Outubro de 2016
Depósitos Predominantes

E



O criadouro do tipo **E** se refere a axilas de folhas (bromélias, etc.), buracos em árvores e em rochas, restos de animais (cascas, carapaças, etc.). **Requerem atenção da população e do poder público** no sentido de evitar acúmulo de água em folhas; tampar buracos; encaminhar para destino adequado.



No período de julho/2016 a junho/2017 (1º ciclo)

- **28 casos humanos** confirmados, sendo que **09** evoluíram a óbito (letalidade 32,1%);
- **216 epizootias** em PNH envolvendo a morte de pelo menos **362** animais (Campos dos Goytacazes; Carmo; Maricá; Santa Maria Madalena, São Sebastião do Alto, Guapimirim e Macuco).

No período de julho/2017 a junho/2018 (2º ciclo)

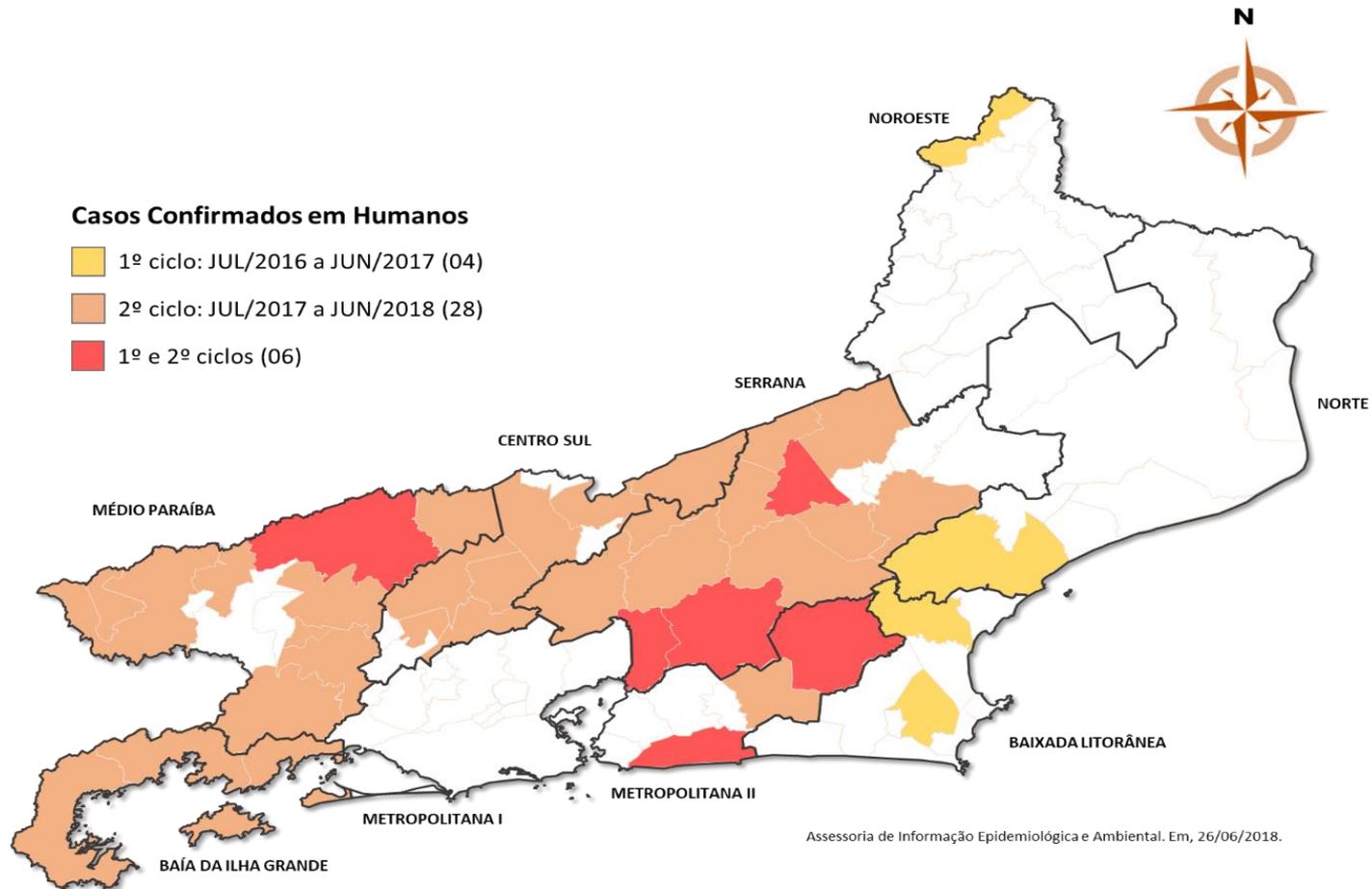
- **280** casos humanos confirmados, sendo que **89** evoluíram para óbito (Tx letalidade 32%)
- **350** epizootias, envolvendo **931** animais, com um total de **21** municípios com epizootias confirmadas: Miguel Pereira, Nova Iguaçu, Sumidouro, Tanguá, Niteroi, Valença, Angra dos Reis, Barra Mansa, Duas Barras, Parati, Volta Redonda, Araruama, Engenheiro Paulo de Frontin, Itatiaia, Petrópolis, Vassouras, Cachoeiras de Macacu, Mangaratiba, Silva Jardim, São Pedro da Aldeia e Rio de Janeiro.
- Os municípios de Tanguá, Niteroi, Barra Mansa, Araruama, Engenheiro Paulo de Frontin, Petrópolis, São Pedro da Aldeia e Rio de Janeiro foram **confirmados através do exame laboratorial RT-PCR**
- municípios de Miguel Pereira, Nova Iguaçu, Sumidouro, Angra dos Reis, Valença, Duas Barras, Volta Redonda, Parati, Vassouras, Cachoeiras de Macacu, Itatiaia, Silva Jardim, Mangaratiba foram **confirmados através dos exames laboratoriais RT-PCR e Imuno-Histoquímica**.

No período de julho/2018 a junho/2019 (3º ciclo)

48 epizootias, envolvendo **168** animais, com um total de **3** municípios com epizootias confirmadas: Barra Mansa, Barra do Piraí e Rio de Janeiro.



Mapa com a distribuição dos casos humanos confirmados autóctones de febre amarela silvestre, segundo município provável de infecção, estado do Rio de Janeiro, no 1º ciclo e 2º ciclos de monitoramento



Fonte: SINAN, GDTVZ, SES/RJ, dados atualizados em 26 de junho de 2018 e sujeitos à revisão.



CASOS HUMANOS E ÓBITOS CONFIRMADOS DE FA, POR LOCAL PROVÁVEL DE INFECÇÃO, 2º ciclo

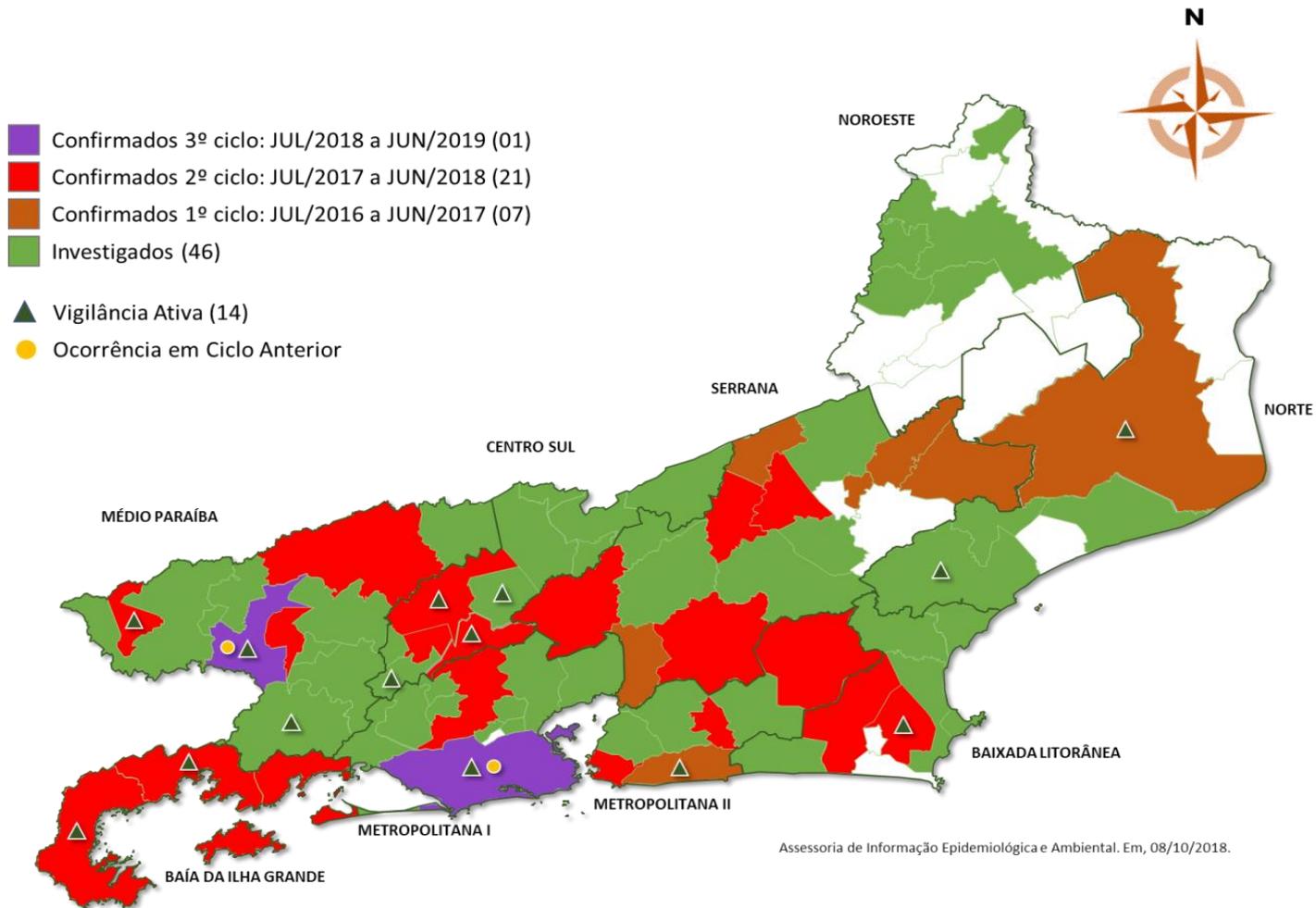
LOCAL PROVÁVEL DE INFECÇÃO	Confirmados	Óbitos	Tx. Letal.
ANGRA DOS REIS	57	15	26,32
BARRA DO PIRAÍ	11	3	27,27
BOM JARDIM	1	0	0,00
CACHOEIRAS DE MACACU	3	1	33,33
CANTAGALO	7	4	57,14
CARMO	2	1	50,00
DUAS BARRAS	14	2	14,29
ENGº PAULO DE FRONTIN	6	3	50,00
GUAPIMIRIM	2	0	0,00
ITATIAIA	5	0	0,00
MANGARATIBA	1	0	0,00
MARICÁ	2	1	50,00
MIGUEL PEREIRA	5	2	40,00
NOVA FRIBURGO	16	5	31,25
PARAIBA DO SUL	1	1	100,00
PARATY	10	3	30,00
PATY DO ALFERES	4	2	50,00
PETRÓPOLIS	2	1	50,00

LOCAL PROVÁVEL DE INFECÇÃO	Confirmados	Óbitos	Tx. Letal.
PINHEIRAL	1	0	0,00
PIRAÍ	3	1	33,33
RESENDE	6	3	50,00
RIO BONITO	2	2	100,00
RIO CLARO	6	3	50,00
RIO DAS FLORES	4	1	25,00
SÃO JOSÉ VALE DO RIO PRETO	1	0	0,00
SAPUCAIA	2	2	100,00
SILVA JARDIM	5	2	40,00
SUMIDOURO	12	5	41,67
TERESÓPOLIS	23	8	34,78
TRAJANO DE MORAIS	4	3	75,00
TRÊS RIOS	2	1	50,00
VALENÇA	39	6	15,38
VASSOURAS	5	3	60,00
VOLTA REDONDA	1	0	0,00
INDETERMINADO ERJ	3	1	33,33
TOTAL AUTÓCTONE ERJ	268	85	31,72
IMPORTADOS E INDETERM.	12	4	33,33

Fonte: SINAN/SVEA/SES-RJ. Dados atualizados em 07/08/2018. Infomações sujeitas à alteração.

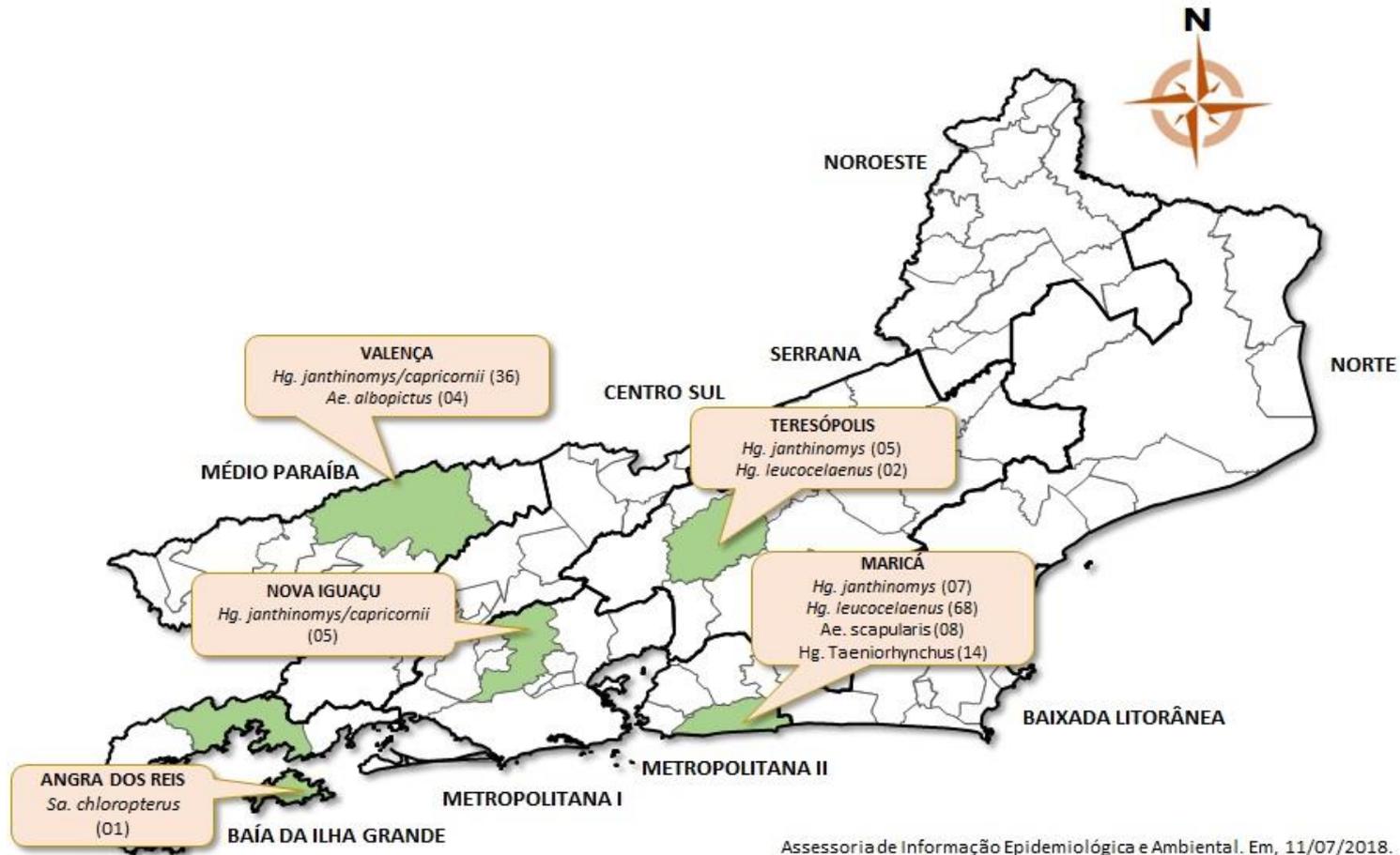


Distribuição dos Casos de Epizootias por local de ocorrência.





Espécies de potenciais vetores de FA coletadas nas áreas de mata em municípios do ERJ, durante o 1º e 2º ciclos de monitoramento.





Região de Saúde	População alvo (FA) ¹	Doses distribuídas ²	Total Doses aplicadas ³	(%) de doses administradas na população alvo ⁴	População a ser vacinada ⁵
Baía Ilha Grande	254.436	299.280	179.513	70,55	74.923
Baixada Litorânea	717.505	714.960	520.514	72,54	215.961
Centro Sul	323.257	334.470	308.343	95,39	37.719
Médio Paraíba	865.399	855.980	676.950	78,22	209.685
Metropolitana I	10.005.000	6.215.645	5.762.455	57,60	4.242.545
Metropolitana II	1.975.276	1.113.660	1.163.670	58,91	827.264
Noroeste	333.122	308.215	279.676	83,96	54.358
Norte	861.875	706.415	687.019	79,71	201.710
Serrana	923.345	865.605	800.842	86,73	149.261
TOTAL	16.259.215	11.414.230	10.378.982	63,83	6.013.426

OBS.: Levantamento realizado com base no CONSOLIDADO DE CAMPANHA.



LEVANTAMENTO COBERTURA VACINAL (12/11/18)					LEVANTAMENTO ATÉ 01/10/18	
Município	Região de Saúde	População alvo (FA)	Total Doses aplicadas	(%) de doses administradas na população alvo	Total Doses aplicadas	(%) de doses administradas na população alvo
Angra dos Reis	Baía Ilha Grande	177.476	122.151	68,83	159.878	90,08
Mangaratiba	Baía Ilha Grande	38.293	30.872	80,62	52.691	137,60
Paraty	Baía Ilha Grande	38.667	26.490	68,51	32.883	85,04
TOTAL	Baía Ilha Grande	254.436	179.513	70,55	245.452	96,47
Município	Região de Saúde	População alvo (FA)	Total Doses aplicadas	(%) de doses administradas na população alvo	Total Doses aplicadas	(%) de doses administradas na população alvo
Araruama	Baixada Litorânea	116.440	74.976	64,39	91.482	78,57
Armação dos Búzios	Baixada Litorânea	29.528	22.409	75,89	25.842	87,52
Arraial do Cabo	Baixada Litorânea	28.296	18.728	66,19	19.098	67,49
Cabo Frio	Baixada Litorânea	194.875	116.512	59,79	132.704	68,10
Casimiro de Abreu	Baixada Litorânea	37.441	53.561	143,05	52.970	141,48
Iguaba Grande	Baixada Litorânea	24.198	22.764	94,07	19.605	81,02
Rio das Ostras	Baixada Litorânea	116.895	119.745	102,44	120.115	102,75
São Pedro da Aldeia	Baixada Litorânea	91.909	54.945	59,78	59.357	64,58
Saquarema	Baixada Litorânea	77.923	36.874	47,32	49.255	63,21
TOTAL	Baixada Litorânea	717.505	520.514	72,54	570.428	79,50



LEVANTAMENTO COBERTURA VACINAL (12/11/18)					LEVANTAMENTO ATÉ 01/10/18	
Município	Região de Saúde	População alvo (FA)	Total Doses aplicadas	(%) de doses administradas na população alvo	Total Doses aplicadas	(%) de doses administradas na população alvo
Areal	Centro Sul	11.690	8.715	74,55	7.878	67,39
Com. Levy Gasparian	Centro Sul	8.252	15.073	182,66	14.940	181,05
Engº Paulo de Frontin	Centro Sul	13.382	10.096	75,44	12.319	92,06
Mendes	Centro Sul	18.026	10.719	59,46	12.233	67,86
Miguel Pereira	Centro Sul	24.767	24.051	97,11	25.474	102,85
Paracambi	Centro Sul	48.297	27.806	57,57	31.678	65,59
Paraíba do Sul	Centro Sul	41.497	44.553	107,36	53.189	128,18
Paty do Alferes	Centro Sul	26.567	27.924	105,11	27.875	104,92
Sapucaia	Centro Sul	17.478	20.682	118,33	20.879	119,46
Três Rios	Centro Sul	78.261	75.317	96,24	73.887	94,41
Vassouras	Centro Sul	35.040	43.407	123,88	44.797	127,85
TOTAL	Centro Sul	323.257	308.343	95,39	325.149	100,59
Município	Região de Saúde	População alvo (FA)	Total Doses aplicadas	(%) de doses administradas na população alvo	Total Doses aplicadas	(%) de doses administradas na população alvo
Barra do Pirai	Médio Paraíba	95.591	29.442	30,80	26.723	27,96
Barra Mansa	Médio Paraíba	178.333	146.651	82,23	156.329	87,66
Itatiaia	Médio Paraíba	29.351	32.139	109,50	28.896	98,45
Pinheiral	Médio Paraíba	23.222	26.775	115,30	35.156	151,39
Pirai	Médio Paraíba	27.058	23.091	85,34	27.097	100,14
Porto Real	Médio Paraíba	17.336	12.383	71,43	15.234	87,87
Quatis	Médio Paraíba	12.980	11.183	86,16	10.704	82,47
Resende	Médio Paraíba	122.149	117.133	95,89	107.636	88,12
Rio Claro	Médio Paraíba	17.560	15.064	85,79	15.702	89,42
Rio das Flores	Médio Paraíba	8.646	9.018	104,30	9.269	107,21
Valença	Médio Paraíba	72.499	94.826	130,80	95.996	132,41
Volta Redonda	Médio Paraíba	260.674	159.245	61,09	177.721	68,18
TOTAL	Médio Paraíba	865.399	676.950	78,22	706.463	81,63



LEVANTAMENTO COBERTURA VACINAL (12/11/18)					LEVANTAMENTO ATÉ 01/10/18	
Município	Região de Saúde	População alvo (FA)	Total Doses aplicadas	(%) de doses administradas na população alvo	Total Doses aplicadas	(%) de doses administradas na população alvo
Belford Roxo	Metropolitana I	475.228	201.157	42,33	189.705	39,92
Duque de Caxias	Metropolitana I	869.476	284.966	32,77	289.371	33,28
Itaguaí	Metropolitana I	113.697	59.053	51,94	60.600	53,30
Japeri	Metropolitana I	97.339	60.139	61,78	64.133	65,89
Magé	Metropolitana I	230.831	160.280	69,44	157.882	68,40
Mesquita	Metropolitana I	169.723	69.427	40,91	65.792	38,76
Nilópolis	Metropolitana I	158.188	131.736	83,28	131.122	82,89
Nova Iguaçu	Metropolitana I	803.324	591.043	73,57	556.687	69,30
Queimados	Metropolitana I	140.711	53.018	37,68	51.700	36,74
Rio de Janeiro	Metropolitana I	6.406.003	3.947.142	61,62	3.826.008	59,73
São João de Meriti	Metropolitana I	460.297	155.159	33,71	149.738	32,53
Seropédica	Metropolitana I	80.183	49.335	61,53	49.408	61,62
TOTAL	Metropolitana I	10.005.000	5.762.455	57,60	5.592.146	55,89
Município	Região de Saúde	População alvo (FA)	Total Doses aplicadas	(%) de doses administradas na população alvo	Total Doses aplicadas	(%) de doses administradas na população alvo
Itaboraí	Metropolitana II	222.378	101.947	45,84	101.615	45,69
Maricá	Metropolitana II	135.425	150.178	110,89	151.434	111,82
Niterói	Metropolitana II	493.883	398.097	80,61	395.128	80,00
Rio Bonito	Metropolitana II	56.531	42.986	76,04	43.545	77,03
São Gonçalo	Metropolitana II	1.014.321	419.549	41,36	422.879	41,69
Silva Jardim	Metropolitana II	21.240	22.145	104,26	22.116	104,12
Tanguá	Metropolitana II	31.498	28.768	91,33	30.924	98,18
TOTAL	Metropolitana II	1.975.276	1.163.670	58,91	1.167.641	59,11



SECRETARIA DE
SAÚDE

LEVANTAMENTO COBERTURA VACINAL (12/11/18)					LEVANTAMENTO ATÉ 01/10/18	
Município	Região de Saúde	População alvo (FA)	Total Doses aplicadas	(%) de doses administradas na população alvo	Total Doses aplicadas	(%) de doses administradas na população alvo
Aperibé	Noroeste	10.608	8.218	77,47	8.756	82,54
Bom Jesus Itabapoana	Noroeste	35.726	30.322	84,87	29.881	83,64
Cambuci	Noroeste	14.802	10.783	72,85	10.999	74,31
Cardoso Moreira	Noroeste	12.556	9.113	72,58	9.086	72,36
Italva	Noroeste	14.275	11.127	77,95	10.782	75,53
Itaocara	Noroeste	22.937	19.302	84,15	19.632	85,59
Itaperuna	Noroeste	97.247	92.736	95,36	93.057	95,69
Laje do Muriaé	Noroeste	7.420	5.351	72,12	5.730	77,22
Miracema	Noroeste	26.853	18.707	69,66	18.754	69,84
Natividade	Noroeste	15.078	13.865	91,96	13.923	92,34
Porciúncula	Noroeste	17.896	16.727	93,47	16.357	91,40
Santo Ant. Pádua	Noroeste	40.898	28.426	69,50	23.655	57,84
São José de Ubá	Noroeste	7.095	8.007	112,85	7.358	103,71
Varre-Sai	Noroeste	9.731	6.992	71,85	6.977	71,70
TOTAL	Noroeste	333.122	279.676	83,96	274.947	82,54
Município	Região de Saúde	População alvo (FA)	Total Doses aplicadas	(%) de doses administradas na população alvo	Total Doses aplicadas	(%) de doses administradas na população alvo
Campos dos Goytacazes	Norte	474.171	313.612	66,14	313.599	66,14
Carapebus	Norte	13.904	7.830	56,31	7.617	54,78
Conceição de Macabu	Norte	21.511	16.857	78,36	17.476	81,24
Macaé	Norte	218.467	243.987	111,68	242.380	110,95
Quissamã	Norte	21.320	17.962	84,25	17.859	83,77
São Fidélis	Norte	37.549	25.558	68,07	25.753	68,59
São Frsco Itabapoana	Norte	41.310	26.236	63,51	26.168	63,35
São João da Barra	Norte	33.643	34.977	103,97	32.933	97,89
TOTAL	Norte	861.875	687.019	79,71	683.785	79,34



LEVANTAMENTO COBERTURA VACINAL (12/11/18)					LEVANTAMENTO ATÉ 01/10/18	
Município	Região de Saúde	População alvo (FA)	Total Doses aplicadas	(%) de doses administradas na população alvo	Total Doses aplicadas	(%) de doses administradas na população alvo
Bom Jardim	Serrana	25.597	16.762	65,48	21.088	82,38
Cachoeiras de Macacu	Serrana	55.153	52.759	95,66	63.045	114,31
Cantagalo	Serrana	19.712	18.348	93,08	20.071	101,82
Carmo	Serrana	17.720	11.318	63,87	13.576	76,61
Cordeiro	Serrana	20.740	14.600	70,40	15.505	74,76
Duas Barras	Serrana	11.008	7.027	63,84	9.559	86,84
Guapimirim	Serrana	53.471	53.731	100,49	48.674	91,03
Macuco	Serrana	5.369	5.538	103,15	5.810	108,21
Nova Friburgo	Serrana	183.622	123.959	67,51	133.573	72,74
Petrópolis	Serrana	298.074	251.798	84,47	250.112	83,91
Santa M ^a Madalena	Serrana	10.178	8.490	83,42	8.379	82,32
São José V. Rio Preto	Serrana	20.513	10.115	49,31	18.620	90,77
São Sebastião do Alto	Serrana	8.939	6.671	74,63	6.719	75,17
Sumidouro	Serrana	15.009	15.584	103,83	18.006	119,97
Teresópolis	Serrana	167.975	193.989	115,49	203.111	120,92
Trajano de Moraes	Serrana	10.265	10.153	98,91	10.606	103,32
TOTAL	Serrana	923.345	800.842	86,73	846.454	91,67



Ações Estratégicas propostas para o Plano de Enfrentamento do 3º ciclo de FA no estado do Rio de Janeiro

- Busca ativa de não vacinados e vacinação volante em áreas de maior vulnerabilidade.
- Intensificar ações de comunicação sobre a importância da vacinação, destacando áreas de maior vulnerabilidade, considerando tanto a circulação silvestre, quanto a possibilidade de urbanização do vírus.
- Mobilizar a gestão local para participar das campanhas de vacinação, assegurando recursos humanos e logísticos necessários, para realização das ações.
- Monitoramento periódico das estruturas locais da rede de frio, para garantir qualidade das vacinas e o funcionamento dos sistemas de informação do PNI.
- Intensificar ações de Vigilância Entomológica e de Epizootias.



07/11/2018

RIO COM SAÚDE - Notícia



RIO
SAÚDE
COM

FIQUE POR DENTRO | SAIBA COMO SE CUIDAR

Home > Fique por dentro > Notícias > Notícia

05 de novembro de 2018

SES anuncia campanha de vacinação contra a febre amarela



Ação na Quinta da Boa Vista vai disponibilizar vacinas durante os finais de semana de novembro. Objetivo é chamar a atenção para alcançar a meta de pessoas imunizadas antes da chegada do verão.

A partir desta segunda-feira (05/11), a Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro inicia nova campanha de vacinação contra a febre amarela. A ação visa imunizar cerca de 4 milhões de pessoas e tem como objetivo alcançar a cobertura vacinal de 95% do público-alvo antes da chegada do verão, período em que pode ocorrer uma maior incidência da doença. Até o momento já foram imunizadas cerca de 11 milhões de pessoas, o que corresponde a 73% da meta.

A vacina estará disponível em todos os postos de saúde e também durante três finais de semana de novembro (dias 10, 11, 17, 18, 24 e 25) nos jardins da Quinta da Boa Vista, sempre aos sábados e domingos. Na iniciativa, a SES montará uma tenda com profissionais que atenderão das 8h às 17h.



Subsecretaria de Vigilância em Saúde

Superintendência de Vigilância Epidemiológica e Ambiental

Tel.: (21) 2333-3889